

eduser

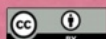
Estudantes com deficiência no Ensino Superior: acesso, permanência e precarização do atendimento

Students with disabilities in higher education: access, retention, and precarious support

Estudiantes con discapacidad en la Educación Superior: acceso, permanencia y precarización de la atención

VINICIUS DA SILVA FREITAS, FRANCILENE BERNARDO CORDEIRO RÔAS, YURI ALEXANDER DOS SANTOS RÔAS, MAURÍCIO AIRES VIEIRA, MARTTEM COSTA DE SANTANA

ISSN 1645-4774 | e-ISSN 2183-038X
<https://www.eduser.ipb.pt>



Estudantes com deficiência no Ensino Superior: acesso, permanência e precarização do atendimento

Students with disabilities in higher education: access, retention, and precarious support.

Estudiantes con discapacidad en la Educación Superior: acceso, permanencia y precarización de la atención

VINICIUS DA SILVA FREITAS¹

FRANCILENE BERNARDO CORDEIRO RÔAS²

YURI ALEXANDER DOS SANTOS RÔAS³

MAURÍCIO AIRES VIEIRA⁴

MARTEM COSTA DE SANTANA⁵

¹ Universidade Federal do Acre; Rio Branco; Brasil; <https://orcid.org/0000-0003-2920-3998>; viniciuscarvalho34@hotmail.com.

² Universidade Estadual de Londrina; Londrina; Brasil; <https://orcid.org/0009-0004-1288-6969>; fran_lenebernardo@hotmail.com.

³ Universidade Estadual de Maringá; Maringá; Brasil; <https://orcid.org/0000-0002-2184-4662>; yuriasroas@gmail.com.

⁴ Universidade Federal do Pampa; Bagé; Brasil; <https://orcid.org/0000-0003-0737-9941>; profmauricioaires@gmail.com.

⁵ Instituto Federal de Pernambuco Campus Pesqueira; Prado; Brasil; <https://orcid.org/0000-0002-8701-9403>; marttem.santana@pesqueira.ifpe.edu.br.

¹ Conceitualização; Curadoria de Dados; Investigação; Metodologia; Redação - Revisão e Edição.

² Metodologia; Redação - Revisão e Edição

³ Investigação; Análise Formal; Redação - Revisão e Edição; Supervisão; Visualização

⁴ Metodologia; Redação - Rascunho Original; Redação - Revisão e Edição; Visualização

⁵ Investigação; Redação - Revisão e Edição; Visualização

⁶ Revisão e Edição; Visualização

Submetido: 28/janeiro/2026

Aceite: 05/junho/2026

Publicado: 16/junho/2026

RESUMO: As ações afirmativas, no Brasil, têm como objetivo democratizar o acesso ao ensino superior para estudantes com deficiência; contudo, a simples presença desses estudantes nesse nível de ensino não garante, necessariamente, o sucesso acadêmico. Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar as produções científicas que abordam o acesso e a permanência de estudantes com deficiência no ensino superior, identificando os principais desafios enfrentados nesse contexto. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura. Foram analisadas publicações científicas produzidas entre 2018 e 2024, identificadas em bases de dados acadêmicas selecionadas. A análise dos artigos evidenciou que, embora tenham sido alcançados avanços no que se refere ao acesso, persistem obstáculos significativos relacionados à permanência desses estudantes, tais como a insuficiência de infraestrutura adequada, a escassez de recursos de acessibilidade, a limitada

adaptação curricular e a fragilidade na formação de profissionais para o atendimento educacional inclusivo. Os resultados apontam que tais fatores comprometem a efetivação de uma educação superior verdadeiramente inclusiva, evidenciando a necessidade de políticas institucionais que assegurem não apenas o ingresso, mas também a permanência, o acompanhamento e o atendimento acadêmico qualificado dos estudantes com deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Democratização do Acesso. Estudantes com Deficiência. Ensino Superior.

ABSTRACT: Affirmative actions, in Brazil, aim to democratize access to higher education for students with disabilities; however, their mere presence at this level of education does not necessarily guarantee academic success. Therefore, this study aims to analyze scientific publications on the access and retention of students with disabilities in higher education, identifying the main challenges in this context. This is a qualitative, exploratory study conducted through an integrative literature review. Scientific works published between 2018 and 2024 were mapped in relevant academic databases. The analysis of the articles revealed that, although progress has been made regarding access, significant obstacles to student retention persist, including inadequate infrastructure, limited accessibility resources, limited curricular adaptation, and insufficient professional training for inclusive educational support. The results indicate that these factors compromise the effectiveness of truly inclusive higher education, highlighting the need for institutional policies that ensure not only admission but also retention, monitoring, and qualified academic support for students with disabilities.

KEYWORDS: Democratization of Access. Students with Disabilities. Higher Education.

RESUMEN: Las acciones afirmativas, en Brasil, tienen como objetivo democratizar el acceso a la educación superior para estudiantes con discapacidad; sin embargo, la simple presencia de estos estudiantes en este nivel educativo no garantiza necesariamente el éxito académico. En este sentido, el presente estudio tiene como objetivo analizar las producciones científicas que abordan el acceso y la permanencia de estudiantes con discapacidad en la educación superior, identificando los principales desafíos enfrentados en este contexto. Se trata de una investigación de enfoque cualitativo y carácter exploratorio, realizada mediante una revisión integradora de la literatura. Se mapearon trabajos científicos publicados entre 2018 y 2024 en bases de datos académicas relevantes. El análisis de los artículos evidenció que, aunque se han logrado avances en cuanto al acceso, persisten obstáculos significativos relacionados con la permanencia de estos estudiantes, tales como la insuficiencia de infraestructura adecuada, la escasez de recursos de accesibilidad, la limitada adaptación curricular y la debilidad en la formación de profesionales para la atención educativa inclusiva. Los resultados señalan que estos factores comprometen la consolidación de una educación superior verdaderamente inclusiva, lo que evidencia la necesidad de políticas institucionales que aseguren no solo el ingreso, sino también la permanencia, el acompañamiento y una atención académica cualificada para los estudiantes con discapacidad.

PALABRAS CLAVE: Democratización del Acceso. Estudiantes con Discapacidad. Educación Superior.

1. Introdução

Nas últimas quatro décadas, a implementação de ações afirmativas no Brasil foi impulsionada pela aprovação de leis, políticas públicas e regulamentos que visam à democratização do acesso ao ambiente educacional, incluindo os estudantes com deficiência (PcD). Esse movimento ganha força

a partir da Constituição Federal de 1988, sendo posteriormente consolidado por dispositivos legais e programas governamentais voltados à ampliação do acesso ao ensino superior. Destacam-se, nesse contexto, políticas como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que contribuíram significativamente para a ampliação das oportunidades educacionais e para a diversificação do perfil discente nas universidades brasileiras (Brasil, 2015; Oliveira & Duarte, 2020). Como resultado dessas iniciativas, observa-se um crescimento expressivo no número de matrículas de estudantes com deficiência em cursos de graduação e pós-graduação nas últimas décadas, conforme apontam dados recentes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2023).

Embora esse avanço seja significativo, ele não garante, por si só, condições efetivas de permanência e sucesso acadêmico para estudantes com deficiência. A literatura especializada evidencia que o ingresso no ensino superior representa apenas o primeiro passo no processo de inclusão, sendo insuficiente quando não acompanhado por políticas institucionais que assegurem condições adequadas de aprendizagem, participação e desenvolvimento acadêmico (Mantoan, 2018; Santos & Andrade, 2024). Nesse sentido, a inclusão educacional ultrapassa a dimensão normativa, exigindo mudanças estruturais, pedagógicas e culturais no interior das instituições de ensino superior.

A permanência dos estudantes com deficiência no ensino superior está diretamente relacionada à existência de uma rede de apoio institucional capaz de atender às suas necessidades específicas. Tal rede envolve desde a adaptação arquitetônica dos espaços físicos até a disponibilização de recursos pedagógicos acessíveis, tecnologias assistivas e profissionais qualificados, como intérpretes de Libras, profissionais de apoio e docentes capacitados para trabalhar com a diversidade. No entanto, diversos estudos apontam que essas condições ainda são insuficientes ou inexistentes em muitas instituições, o que compromete a trajetória acadêmica desses estudantes e contribui para a evasão (Ferreira & Oliveira, 2021).

Nesse contexto, o conceito de acessibilidade assume um papel central nas discussões sobre inclusão no ensino superior. A acessibilidade deve ser compreendida de forma ampla, englobando não apenas a eliminação de barreiras físicas, mas também a superação de barreiras comunicacionais, pedagógicas e, sobretudo, atitudinais. As chamadas barreiras atitudinais, caracterizadas por preconceitos, estigmas e práticas discriminatórias, constituem um dos principais entraves à efetivação da inclusão, pois impactam diretamente a forma como os estudantes com deficiência são percebidos e acolhidos no ambiente acadêmico (Sasaki, 2021; UNESCO, 2023).

Além disso, a precarização do atendimento prestado pelas instituições de ensino superior emerge como fator determinante para a dificuldade de permanência desses estudantes. Essa precarização manifesta-se na insuficiência de investimentos em infraestrutura, na escassez de recursos materiais e tecnológicos e na falta de formação continuada dos profissionais envolvidos no processo educativo (Jardim, 2016). Em muitos casos, as instituições limitam-se ao cumprimento formal das exigências legais, sem promover mudanças efetivas em suas práticas pedagógicas e organizacionais.

Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de uma abordagem mais integrada e sistêmica das políticas de inclusão, que articule ações em diferentes níveis (institucional, pedagógico e social) para garantir não só o acesso, mas também a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes com deficiência. Isso implica, entre outros aspectos, a revisão dos currículos, a adoção de metodologias de ensino inclusivas, o fortalecimento dos núcleos de acessibilidade e o investimento na formação de professores e demais profissionais da educação (Silva & Costa, 2022).

Diante desse cenário, emergem algumas questões norteadoras: quais são os principais desafios enfrentados pelos estudantes com deficiência no ensino superior? De que forma a

precarização do atendimento — expressa pela falta de acesso às instalações, aos recursos materiais e ao suporte humano — transforma a garantia desse direito em uma promessa distante? E, ainda, quais estratégias têm sido apontadas pela literatura científica como caminhos possíveis para a promoção de uma inclusão efetiva nesse nível de ensino?

A busca por respostas a essas questões motivou o desenvolvimento deste estudo, cujo objetivo é realizar um levantamento de produções científicas publicadas entre 2018 e 2024 sobre o acesso e a permanência de estudantes com deficiência no ensino superior. Pretende-se, assim, compreender como a literatura acadêmica tem abordado essa temática, identificando avanços, desafios e lacunas, bem como possíveis caminhos para a melhoria das condições de inclusão e permanência dessas pessoas nas instituições de ensino superior. Dessa forma, espera-se contribuir para o aprofundamento do debate acadêmico e para o fortalecimento de políticas e práticas educacionais mais inclusivas e equitativas.

2. Metodologia

Foi adotada na pesquisa uma abordagem qualitativa e exploratória, com o objetivo de mapear trabalhos indexados em bases de dados e tecer discussões sobre as principais evidências relacionadas ao tema em destaque. Para alcançar esse intuito, foi utilizada a revisão integrativa de literatura como método, uma metodologia que permite a realização de análise sistemática e ordenada do conhecimento produzido sobre o tema num período específico, oferecendo uma síntese dos principais estudos e resultados encontrados em uma determinada área (Silva & Pimentel, 2021).

As bases de dados selecionadas para a realização da busca e seleção dos trabalhos foram a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Google Acadêmico. A escolha dessas plataformas justifica-se por sua ampla cobertura de produções científicas, especialmente no contexto latino-americano e brasileiro, o que se mostra relevante para a temática investigada. A SciELO reúne periódicos científicos de qualidade reconhecida, com critérios rigorosos de indexação, permitindo o acesso a estudos consolidados e revisados por pares. Já o Google Acadêmico possibilita uma busca mais abrangente, incluindo artigos, dissertações, teses e literatura cinzenta, ampliando o escopo da pesquisa e favorecendo a identificação de diferentes abordagens sobre os desafios enfrentados por estudantes com deficiência no ensino superior.

Adicionalmente, a escolha dessas bases está relacionada à acessibilidade gratuita e à facilidade de uso, aspectos que contribuem para a viabilidade da pesquisa. Em contrapartida, optou-se por não utilizar bases como Scopus e Web of Science, uma vez que, embora sejam reconhecidas internacionalmente pela alta indexação e rigor científico, apresentam acesso restrito e, em muitos casos, exigem assinatura institucional. Além disso, tais bases tendem a concentrar maior volume de publicações em língua inglesa e em contextos internacionais, o que poderia limitar a identificação de estudos específicos sobre a realidade brasileira, foco central desta investigação.

A utilização dessas bases de dados contribuiu para a identificação de diferentes perspectivas sobre os desafios enfrentados por estudantes com deficiência nas universidades e favoreceu uma compreensão multidisciplinar do tema. Além disso, a diversificação das fontes permitiu uma análise mais robusta das práticas e políticas que favorecem a inclusão (ou não) no ensino superior, bem como dos problemas enfrentados por esses no atual cenário.

A busca por artigos acadêmicos contou com o emprego dos seguintes descritores: “Democratização”; “Ensino Superior”; “Estudantes com Deficiência”. Devendo ser também ressaltada a combinação de tais descritores com o conector booleano (AND) para a otimização dos resultados da pesquisa. Sendo a mesma realizada nos buscadores da seguinte forma:

(Democratização) AND (Ensino Superior) AND (Estudantes com Deficiência). A intenção foi ter acesso a estudos publicados entre 2018 e 2024, abrangendo também as diversas áreas relacionadas ao tema, como Educação, Psicologia, Política, Gestão Educacional e Educação Especial.

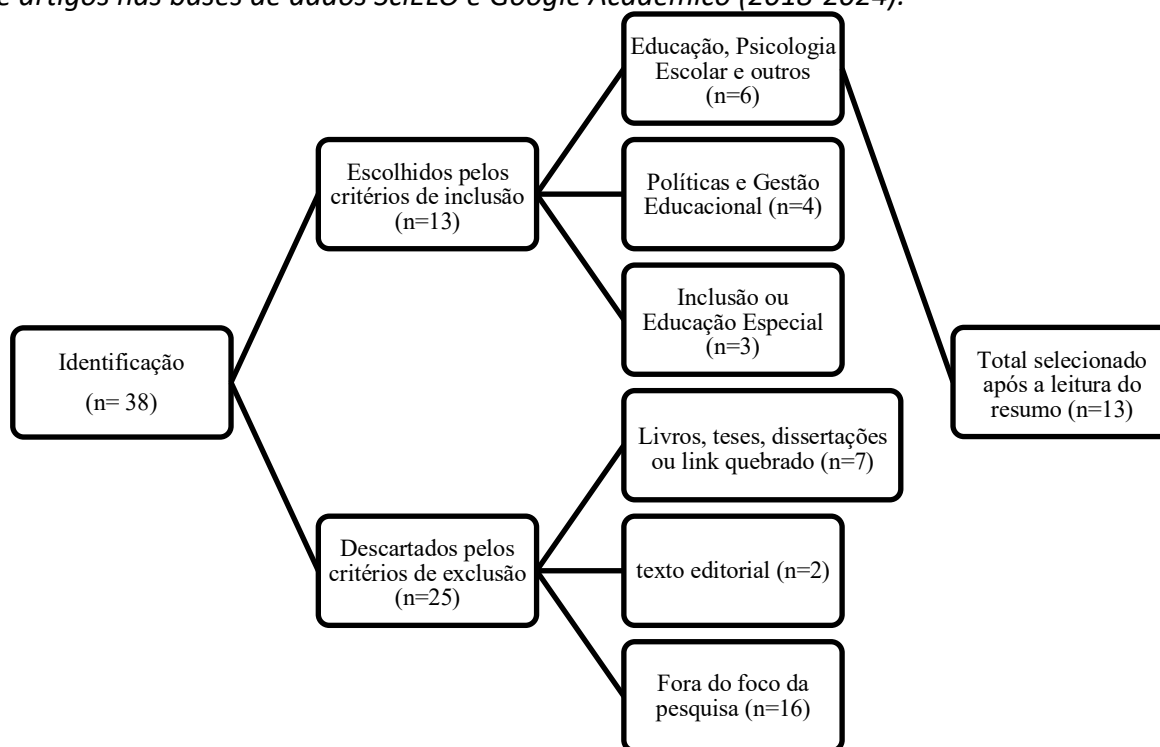
Esse trajeto de pesquisa permitiu a verificação inicial de 9.980 resultados, sendo a seleção dos textos realizada pela aplicação de critérios específicos para o refinamento do processo e a determinação de quais trabalhos seriam incluídos ou excluídos da amostra. Os critérios de inclusão foram: artigos de áreas correlatas à Educação; disponíveis na íntegra e de forma gratuita; escritos em português; com foco em universidades brasileiras e que abordassem temas relacionados ao acesso e permanência de estudantes com deficiência no ensino superior.

Por outro lado, foram excluídos os trabalhos em formato de teses ou dissertações, livros, textos editoriais, aqueles com links quebrados ou com foco na inclusão na educação básica, cotas raciais, diversidade sexual ou financiamento estudantil. Também foram descartados os textos que não se relacionavam diretamente com a área da Educação.

A Figura a seguir demonstra o processo de busca e seleção dos trabalhos, detalhando como os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados no refinamento da escolha dos textos que compõem a amostra da pesquisa. A imagem também destaca como ocorreu a leitura dos resumos e de que forma isso contribuiu para a filtragem e seleção do material que faz parte da presente revisão integrativa da literatura.

Figura 1

Seleção de artigos nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico (2018-2024).



Fonte: os autores.

Das 38 publicações inicialmente identificadas nas bases de dados, 25 foram excluídas por não atenderem aos critérios previamente estabelecidos. Dentre os estudos excluídos, 16 não abordavam diretamente a temática investigada, 7 correspondiam a livros, teses, dissertações ou apresentavam indisponibilidade de acesso ao texto completo, e 2 consistiam em textos editoriais. Após a aplicação desses critérios, 13 estudos foram selecionados para compor o corpus da revisão

integrativa.

Após essa etapa, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos das publicações remanescentes, com o objetivo de verificar sua adesão ao tema proposto. Em seguida, os textos completos foram analisados de forma criteriosa pelos autores, considerando sua relevância, consistência metodológica e contribuição para a compreensão do objeto de estudo. Esse processo sistemático de filtragem resultou na seleção final de 13 publicações, que passaram a compor o corpus da pesquisa.

As informações extraídas dos estudos selecionados foram organizadas e sintetizadas em um quadro analítico, contendo dados sobre o ano de publicação, autoria, objetivo e periódico. Esse quadro foi elaborado com o auxílio do software Microsoft Word 2010, a fim de sistematizar e facilitar a análise comparativa dos resultados (Tabela 1).

Tabela 1

Artigos utilizados na revisão integrativa da literatura (n = 13).

| Autores/Ano | Objetivo | Revista | Base de dados |
|---|--|---|----------------------|
| Cabral (2018) | Analisar documentos e estudos sobre a temática nas esferas das ciências políticas, da educação, da filosofia, da sociologia e dos estudos culturais. | Arquivos Analíticos de Políticas Educativas | Google Acadêmico |
| Anache e Cavalcante (2018) | Analisar as condições de permanência de acadêmicos com deficiência em cursos de educação superior de uma instituição federal. | Psicologia Escolar e Educacional | Google Acadêmico |
| Garcia et al. (2018) | Verificar como alunos com deficiência de uma instituição pública de ensino superior do interior do Paraná percebem as condições de acesso e permanência na universidade. | Psicologia Escolar e Educacional | Google Acadêmico |
| Ziliotto, Souza e Andrade (2018) | Analisar a evasão de alunos surdos em instituição de ensino superior privada, a partir de pesquisa documental. | Revista Educação Especial | Google Acadêmico |
| Silva e Pavão (2019) | Discutir as disposições relativas à terminalidade específica na educação superior para estudantes com deficiência. | Revista Brasileira de Educação | Google Acadêmico |
| Soares; Oliveira; Sousa (2019) | Analisar como a inclusão no ensino superior, marcada por desigualdades e ideias equivocadas, compromete o acesso e a permanência dos estudantes em cursos de graduação. | DOXA: Revista Brasileira de Psicologia e Educação | Google Acadêmico |
| Pereira e Rocha Neto (2019) | Reunir dados de estudos recentes sobre o perfil dos pós-graduandos no Brasil. | Revista Educação, Artes e Inclusão | Google Acadêmico |
| Justi e Hostins (2020) | Analisar documentos nacionais sobre políticas de inclusão de pessoas com deficiência no ensino | Jornal de Políticas Educacionais | Google Acadêmico |

| | | | |
|--|---|---|------------------|
| | superior brasileiro entre 2008 e 2017. | | |
| Lara e Sebastián-Heredero (2020) | Analisar produções de teses e dissertações para compreender como as instituições de ensino superior organizam o apoio ao ingresso e à permanência de pessoas com deficiência. | Revista Online de Política e Gestão Educacional | Google Acadêmico |
| Silva e Pimentel (2021) | Analisar a produção científica sobre a inclusão de pessoas com deficiência visual, especialmente quanto à permanência no ensino superior. | Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional | SciELO |
| Silva e Pimentel (2022) | Analisar a percepção de estudantes com deficiência visual sobre ingresso e permanência na Universidade Federal da Bahia (UFBA). | Revista Brasileira de Educação Especial | SciELO |
| Van Petten; Tehabilar; Rocha (2022) | Analisar os processos de democratização do acesso e permanência na pós-graduação para estudantes com deficiência, considerando políticas de ações afirmativas. | Revista Cocar | Google Acadêmico |
| Melo et al. (2023) | Analisar o processo de acesso e permanência de pessoas com autismo no ensino superior a partir da produção científica educacional. | Revista Teias | Google Acadêmico |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os dados obtidos a partir deste levantamento foram sistematizados e interpretados por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2011). A utilização desse método permitiu a identificação de categorias temáticas com a observação de palavras que ocorreram com frequência na leitura dos textos, aplicando o critério de categorização semântica. Além disso, as categorias de análise contribuíram para a melhor compreensão da realidade dos estudantes com deficiência no ensino superior, incluindo as conquistas e os desafios relacionados ao acesso e à permanência, bem como as suas experiências de inclusão.

Dentre os temas mais recorrentes, destacam-se: (1) permanência no ensino superior, presente em estudos que analisam as condições estruturais, sociais e políticas das instituições que analisam as condições estruturais, sociais e políticas das instituições (Anache & Cavalcante, 2018; Garcia et al., 2018; Silva & Pimentel, 2022); 2) Inclusão e acessibilidade com ênfase nas dificuldades de ingresso e nas políticas públicas adotadas (Justi & Hostins, 2020; Silva & Pimentel, 2021; Melo et al., 2023).

Alguns estudos também apresentaram atenção significativa para públicos específicos, compreendendo a evasão de surdos (Ziliotto et al., 2018), deficientes visuais (Silva & Pimentel, 2021; 2022), autistas (Melo et al., 2023) e mesmo o perfil de pós-graduandos com deficiência (Pereira & Rocha Neto, 2019).

3. Resultados

Na análise dos dados e na discussão dos resultados, utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo, conforme proposta por Laurence Bardin (2011), amplamente empregada em pesquisas qualitativas. Essa abordagem possibilita a interpretação sistemática do corpus bibliográfico por meio de procedimentos de categorização, inferência e interpretação dos dados. No contexto da revisão integrativa, a Análise de Conteúdo se articula à síntese do conhecimento, permitindo a identificação de categorias temáticas recorrentes, lacunas e tendências na produção científica (Whittemore & Knafelz, 2005; Souza et al., 2010).

A análise dos treze estudos selecionados permitiu identificar três eixos temáticos predominantes: (i) acesso de estudantes com deficiência ao ensino superior; (ii) permanência acadêmica e barreiras institucionais; e (iii) acessibilidade e suporte educacional. Embora os estudos evidenciem avanços decorrentes das políticas inclusivas implementadas nas últimas décadas, observa-se consenso quanto à persistência de obstáculos estruturais, pedagógicos e atitudinais que dificultam a efetivação da inclusão no contexto universitário.

A compreensão das condições de acesso e permanência de estudantes com deficiência no ensino superior é uma questão de grande relevância e vem sendo amplamente analisada por diversos autores (Anache & Cavalcante, 2018; Garcia et al., 2018; Lara & Sebastián-Heredero, 2020; Justi & Hostins, 2020; Silva & Pimentel, 2022; Melo et al., 2023). Estudos mais recentes reforçam que, embora haja avanços normativos, persistem desafios estruturais e, sobretudo, barreiras atitudinais, compreendidas como preconceitos, estigmas e práticas discriminatórias que limitam a participação plena desses estudantes (Sasaki, 2021; UNESCO, 2023).

Desde a década de 1990, diversas políticas públicas foram implementadas no Brasil com o objetivo de promover a inclusão educacional, como a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão), entre outras normativas. Contudo, conforme destacam estudos recentes (Mendes et al., 2024), a existência de dispositivos legais não garante, por si só, a efetivação da inclusão, evidenciando a necessidade de articulação entre políticas públicas e práticas institucionais.

Os estudos analisados apontam a necessidade de ações institucionais voltadas ao fortalecimento das condições de acessibilidade e permanência dos estudantes com deficiência no ensino superior, destacando-se:

- criação e fortalecimento de núcleos de acessibilidade com equipes multidisciplinares (pedagogos, psicólogos, intérpretes de Libras, profissionais de tecnologia assistiva);
- ampliação de investimentos em infraestrutura acessível e tecnologias assistivas;
- formação continuada de docentes e técnicos administrativos em educação inclusiva;
- adaptação curricular e flexibilização pedagógica;
- desenvolvimento de políticas institucionais integradas que ultrapassem a atuação isolada dos núcleos de acessibilidade.

De modo geral, os estudos convergem ao demonstrar que os avanços legislativos e institucionais relacionados ao acesso não foram acompanhados, na mesma proporção, por políticas permanentes de suporte acadêmico, acessibilidade e acompanhamento estudantil, o que contribui para a manutenção de barreiras que comprometem a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes com deficiência.

Essas medidas são fundamentais para superar a lógica de inclusão formal e avançar para uma inclusão efetiva, conforme discutido por autores contemporâneos (Silva & Pimentel, 2022; Van Petten et al., 2022).

No que se refere às limitações deste estudo, destaca-se a predominância de pesquisas de natureza documental e bibliográfica nos trabalhos analisados, o que pode restringir a compreensão das experiências vivenciadas pelos estudantes com deficiência. Além disso, verifica-se a escassez de

estudos voltados para múltiplas deficiências e para o contexto de instituições privadas de ensino superior.

Diante disso, sugere-se, para investigações futuras:

- a realização de pesquisas de campo e estudos longitudinais, acompanhando a trajetória acadêmica dos estudantes;
- a ampliação de estudos sobre barreiras atitudinais e culturais no ambiente universitário;
- a análise comparativa entre instituições públicas e privadas;
- investigações que considerem diferentes tipos de deficiência e suas especificidades.

Assim, evidencia-se que a inclusão no ensino superior demanda um processo contínuo e coletivo, que envolve mudanças estruturais, pedagógicas e culturais, sendo indispensável o compromisso institucional com a promoção da equidade e da diversidade.

4. Considerações finais

O presente estudo analisou as condições de acesso e permanência de estudantes com deficiência no ensino superior, com base em dados extraídos de produções acadêmicas. Os treze estudos revisados revelaram que estudantes com deficiência ainda enfrentam desafios relacionados à acessibilidade física e pedagógica, à disponibilidade de recursos de apoio e à formação dos profissionais envolvidos no processo educacional, fatores que podem comprometer sua permanência e participação plena no ensino superior. Além disso, a falta de formação adequada dos profissionais que atuam no campus também se destacou como um fator crítico, prejudicando a oferta de apoio necessário a esses indivíduos. Nesse contexto, estudos recentes evidenciam que tais dificuldades estão diretamente relacionadas às chamadas barreiras atitudinais, compreendidas como preconceitos, estigmas e comportamentos que limitam a plena participação dos estudantes com deficiência no ambiente acadêmico (UNESCO, 2023; Brasil, 2015).

A presente análise revelou que a simples entrada de alunos com deficiência no ensino superior não assegura sua permanência até a conclusão do curso. Embora os núcleos de acessibilidade desempenhem um papel crucial no início do processo de inclusão, não devem ser os únicos responsáveis por sua implementação. Conforme apontam relatórios mais recentes, a permanência está condicionada a uma rede de apoio institucional mais ampla, que envolva práticas pedagógicas inclusivas e mudanças culturais nas instituições (UNESCO, 2024).

Conclui-se, então, que o acesso de estudantes com deficiência não garante, por si só, o sucesso da inclusão, nem a permanência deles no ensino superior até o momento da diplomação. Apesar de surgirem ao longo das décadas diversas políticas inclusivas, os textos apontam uma lacuna significativa na articulação entre as políticas públicas e as práticas institucionais voltadas à efetivação de ações afirmativas, que também devem abordar o acesso e a permanência desses alunos no ambiente universitário. Tal cenário reforça a importância de superar não apenas barreiras físicas, mas também atitudinais e institucionais, conforme discutido em estudos contemporâneos da área (Mendes et al., 2024).

Nesse sentido, além do investimento em infraestrutura e recursos materiais acessíveis, é essencial que sejam dedicados esforços à adaptação do currículo, das propostas pedagógicas e à formação dos profissionais. Isso requer o comprometimento das instituições e das autoridades com a oferta de mecanismos de acessibilidade em todos os setores do campus universitário, sempre com foco no sucesso acadêmico e no atendimento às necessidades desses estudantes.

Apesar das ações afirmativas serem vistas por muitos estudos como um avanço significativo, a sua efetividade depende de mais suporte financeiro e de iniciativas que promovam uma inclusão que garanta a permanência de alunos com deficiência no ambiente acadêmico. O foco da maioria dos

autores estava na análise documental e em revisões bibliográficas, o que pode indicar uma lacuna na realização de pesquisas de campo mais aprofundadas, especialmente aquelas que envolvam a vivência dos próprios estudantes com deficiência.

Apesar da diversidade de abordagens identificada, observaram-se poucas análises sobre a inclusão de pessoas com múltiplas deficiências e estudos de caso em instituições privadas. Por este motivo, surge a necessidade de realizar estudos longitudinais que acompanhem tais estudantes desde o ingresso na universidade até a conclusão do curso, permitindo compreender de forma mais aprofundada os fatores que influenciam sua trajetória acadêmica.

Declaração sobre o uso de Inteligência Artificial

Os autores declaram que ferramentas de inteligência artificial generativa foram utilizadas exclusivamente como apoio à revisão linguística, à organização textual e à adequação às normas editoriais da revista. A concepção do estudo, a seleção e análise dos dados, a interpretação dos resultados e a redação final permaneceram sob responsabilidade integral dos autores.

Referências

- Anache, A. A., & Cavalcante, L. D. (2018). Análise das condições de permanência do estudante com deficiência na educação superior. *Psicologia Escolar e Educacional*, 22(n. esp.), 115–125. <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2018/042>
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Brasil. (2015). *Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)*. Presidência da República.
- Cabral, L. S. A. (2018). Políticas de ações afirmativas, pessoas com deficiência e o reconhecimento das identidades. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*, 26(57). <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.26.3364>
- Ferreira, S. H. S., & Oliveira, C. M. (2021). Permanência e evasão no ensino superior: Os desafios das políticas de inclusão. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 26(1), 112–131. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772021000100007>
- Garcia, R. A. B., Bacarin, A. P. S., & Leonardo, N. S. T. (2018). Acessibilidade e permanência na educação superior. *Psicologia Escolar e Educacional*, 22(n. esp.), 33–40. <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2018/035>
- Justi, S. R. S., & Hostins, R. C. L. (2020). Políticas públicas de inclusão. *Jornal de Políticas Educacionais*, 14. <https://doi.org/10.5380/jpe.v14i0.69913>
- Lara, P. T., & Sebastián-Heredero, E. (2020). Organização do acesso e permanência de pessoas com deficiência na educação superior. *Revista Online de Política e Gestão Educacional*, 24(esp. 2), 1137–1164. <https://doi.org/10.22633/rpge.v24iesp2.14337>
- Mantoan, M. T. E. (2018). Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? Summus.
- Melo, S. C., Constant, E., & Ferreira, A. T. (2023). Acesso e permanência de pessoas com autismo no ensino superior. *Revista Teias*, 24(73), 112–128. <https://doi.org/10.12957/teias.2023.74128>
- Mendes, E. G., Bastos, C. M., & Lopes, K. A. M. O. (2024). O abismo entre a lei e a prática: Desafios da implementação das políticas de educação inclusiva no Brasil. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 30, e024018.
- Oliveira, A. B., & Duarte, M. R. T. (2020). O Exame Nacional do Ensino Médio e o Sistema de Seleção Unificada: A democratização do acesso ao ensino superior em debate. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, 36(2), 543–565.

- Pereira, F. S., & Rocha Neto, I. (2019). Ações afirmativas. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, 15(4), 105–127.
- Santos, A. S., & Andrade, A. O. (2024). Políticas de assistência estudantil e a permanência de estudantes da educação especial no ensino superior. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 30, e0240015. <https://doi.org/10.1590/1980-54702024v30e0015>
- Sassaki, R. K. (2021). *Inclusão: Construindo uma sociedade para todos* (10. ed.). WVA.
- Silva, A. R., & Costa, M. P. R. (2022). O papel dos núcleos de acessibilidade na inclusão escolar: Currículo, formação e práticas pedagógicas. *Revista Educação Especial*, 35, e36. <https://doi.org/10.5902/1984686X68095>
- Silva, J. C., & Pimentel, A. M. (2021). Inclusão educacional da pessoa com deficiência visual. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 29, e2904.
- Silva, J., & Pimentel, A. (2022). A inclusão no ensino superior. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 28, 121–138.
- Silva, M. C., & Pavão, S. M. O. (2019). Terminalidade específica na educação superior para estudantes com deficiência. *Revista Brasileira de Educação*, 24, e240054.
- Soares, A. C. S., Oliveira, D. K. L., & Sousa, M. G. (2019). Inclusão e cotas no ensino superior. *DOXA: Revista Brasileira de Psicologia e Educação*, 21(2), 226–240.
- Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: O que é e como fazer. *Einstein*, 8(1), 102–106.
- UNESCO. (2023). *Superando barreiras atitudinais e institucionais: Diretrizes para a inclusão e equidade na educação superior*. UNESCO.
- UNESCO. (2024). *Políticas de permanência e redes de apoio: Transformando a cultura institucional para a inclusão na educação superior*. UNESCO.
- Van Petten, A. M. V. N., Tehabilar, & Rocha, T. C. C. (2022). Estudantes com deficiência na pós-graduação. *Revista Cocar*, 13.
- Whittemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative review: Updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, 52(5), 546–553.
- Ziliotto, D. M., Souza, D. J., & Andrade, F. I. (2018). Quando a inclusão não se efetiva: A evasão de alunos surdos ou com deficiência auditiva no ensino superior. *Revista Educação Especial*, 31(62), 727–740. <https://doi.org/10.5902/1984686X28482>